

## SÍNDROME DE BURNOUT EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Marinalva de Oliveira Durães Freitas<sup>1</sup>; Sônia Maria Zuba Santana<sup>1</sup>; Bruna Roberta Meira Rios<sup>2</sup>; Jaciany Soares Serafim<sup>2</sup>; Álvaro Parrela Piris<sup>2</sup>.

1-Acadêmicas do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

2-Docentes da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

**Objetivo:** Verificar a prevalência da Síndrome de *Burnout* em agentes comunitários de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória, transversal. A população abrange agentes comunitários de saúde. Como critérios de inclusão apresentam-se: agentes comunitários de saúde devidamente vinculados as unidades de estratégia de saúde da família, exercendo a função de agente comunitário de saúde por pelo menos 24 meses e que concordarem em participar da pesquisa voluntariamente; como critérios de exclusão: agentes comunitários de saúde que não estejam presentes no momento da coleta de dados ou que estejam afastados das suas atividades por qualquer motivo, incluindo férias, licenças por quaisquer motivos, desvios de função ou afastamentos médicos e que não preencherem o questionário em sua totalidade. O instrumento de coleta de dados constitui-se pelo Inventário de *Burnout* de *Maslach*.

**Palavras-chave:** Burnout. Agente comunitário de Saúde. Atenção Básica.